

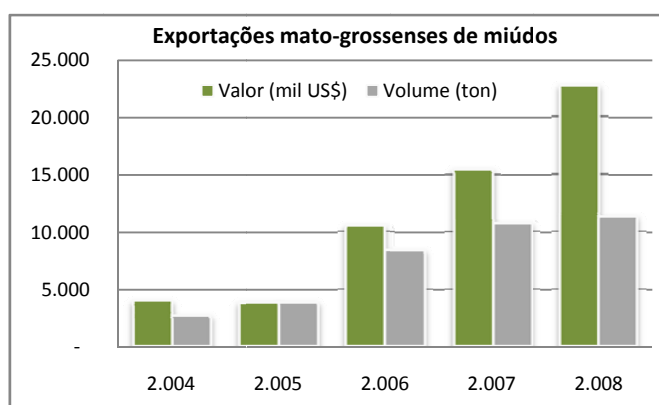
BOVINOCULTURA DE CORTE



SECA E EXPORTAÇÕES

A última semana do mês ficou marcada por notícias negativas para os nossos principais concorrentes. A pior notícia veio da Argentina, onde estão constatando que a seca causou a morte de milhares de cabeças de bovinos. No Paraguai foi anunciado que a produção deve cair 25% em 2009. Segundo o USDA o número de animais confinados nos EUA caiu 7% em relação ao valor de um ano atrás. Já o rebanho confinado da Austrália em dezembro aumentou em torno de 23% de acordo com o M.L.A. O Uruguai teve uma notícia positiva com a aprovação de sua carne pela Coreia do Sul. Vamos esperar que venha uma boa notícia após a visita da UE ao nosso Estado.

EXPORTAÇÕES

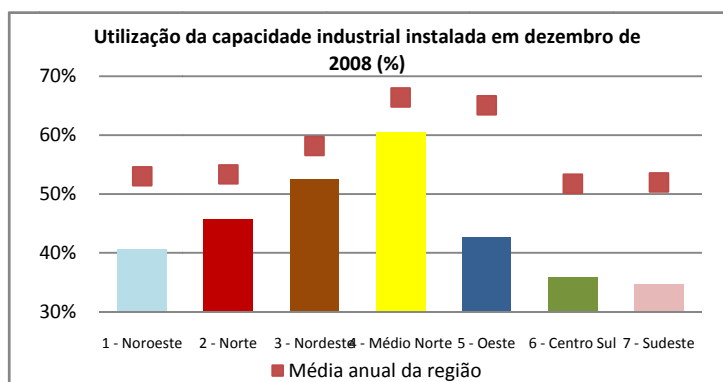


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

Ao contrário do que aconteceu nos últimos anos, as exportações mato-grossense de miúdos tiveram um sensível crescimento de 5% no ano passado. Porém, mesmo com este percentual baixo, a arrecadação cresceu 47%, passando de US\$ 15,4 milhões para US\$ 22,7 milhões, aumento este até mesmo maior que em 2007, isto devido à valorização que o quilo do miúdo teve em 2008, passando de US\$ 1,43 para US\$ 2,00/kg (40%), na média. Já em relação ao principal comprador, Hong Kong, que a cada ano vem importando mais, no ano passado sua taxa reduziu e ficou em 8% acima do valor de 2007 e, no valor arrecadado 53%, isto por que a média do quilo exportado para lá é de R\$ 2,38.

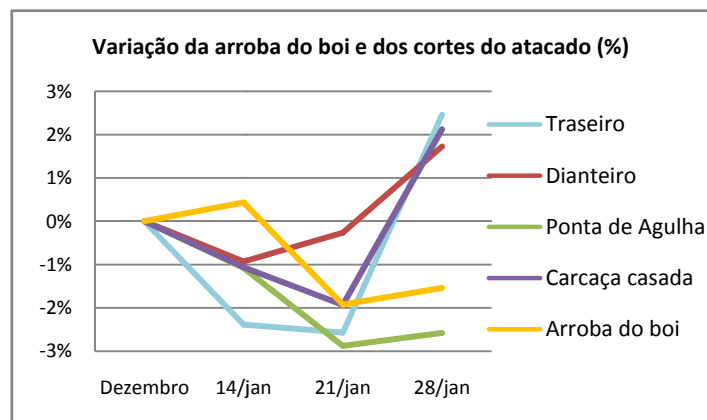
OFERTA

A média da utilização da capacidade industrial no ano passado que já não vinha sendo satisfatória, e em dezembro as taxas ficaram ainda menores. Em todas as regiões a média mensal ficou menor que a anual. Um dos fatores que podem ter deixado a situação um tanto confusa, foi o fato de alguns frigoríficos saírem do mercado naquele mês. O médio-norte, com 60,5%, foi o que teve a maior porcentagem de utilização de sua capacidade total. Já o sudeste, que teve a maior média do preço da arroba em dezembro, foi a região com menor taxa de utilização de sua capacidade instalada.



Fonte: INDEA e IMEA;

DEMANDA

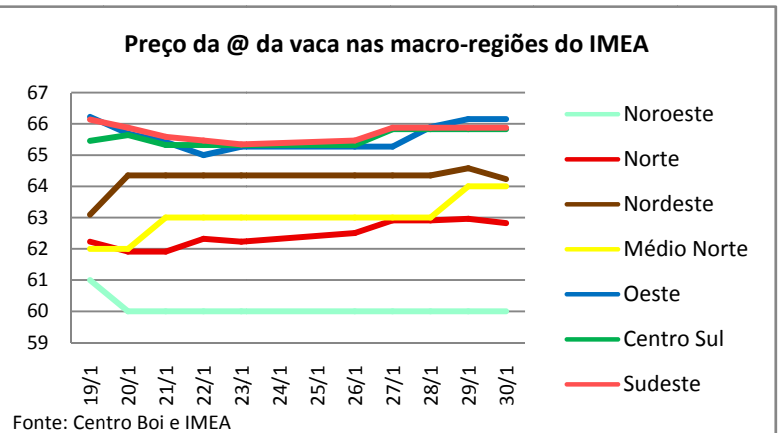
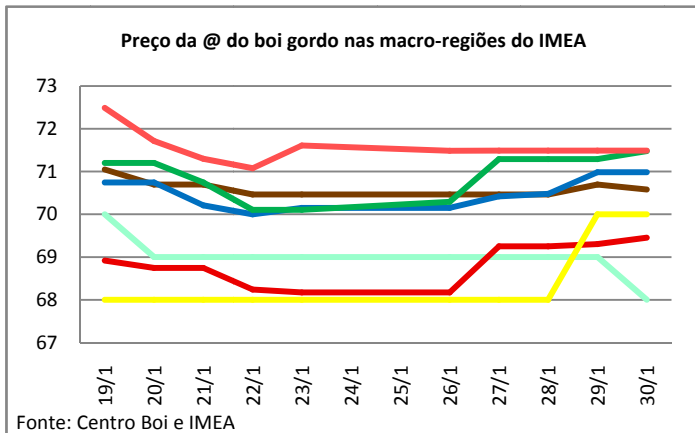


Fonte: IMEA;

Na última semana de janeiro, os principais cortes da carne no atacado (traseiro, dianteiro e carcaça casada) apresentaram alta, e com isso fecharam o mês cotadas a valores superiores ao da média de dezembro, valendo R\$ 6,88, R\$ 3,83 e R\$ 5,29 respectivamente.

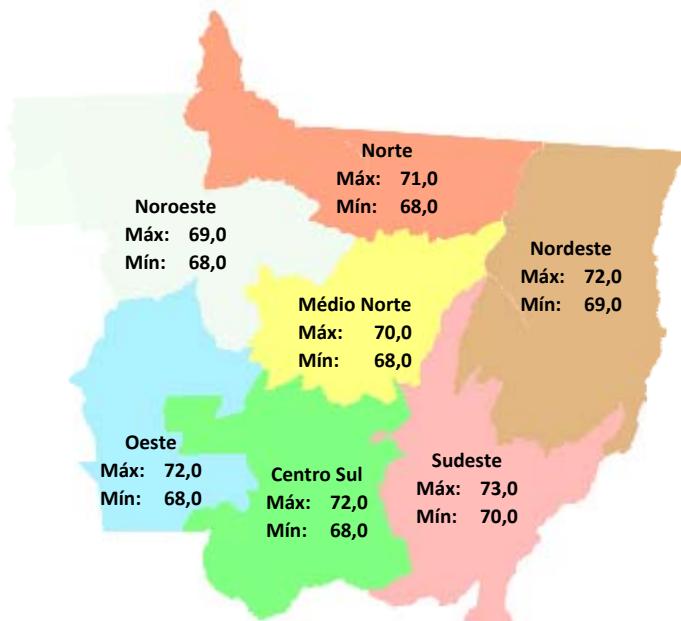
Nesse mesmo período a arroba do boi gordo se desvalorizou 1,5% e está valendo R\$ 70,55. O único corte que teve desempenho pior do que o da arroba do boi gordo foi a ponta de agulha, que se desvalorizou 2,6% em relação à média de dezembro, e agora vale R\$ 4,06.

PREÇOS DA SEMANA



Pela primeira vez neste ano, o preço da arroba do boi gordo e da vaca fecham a semana em alta. A arroba do boi se manteve em alta todos os dias e nesta sexta-feira custa R\$ 70,77, valor 1,0% (R\$ 0,69) maior que o da semana passada. Já a arroba da vaca teve alta de 0,8% (R\$ 0,53), está valendo R\$ 64,94.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticados nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Esta semana, a arroba do boi gordo na região noroeste teve baixa de 1,4%, e custa nesta sexta-feira R\$ 68,00. Em Juína, a arroba fechou com queda de R\$ 1,00 e com o mesmo valor da região.

Norte: Com alta de 1,9%, a arroba do boi no norte vale R\$ 69,45. Em Nova Canaã, a arroba teve alta de R\$ 2,00 e custa R\$ 70,00. Matupá teve acréscimo de R\$ 1,79 e está valendo R\$ 69,79. Nova Monte Verde fecha a semana com a arroba custando R\$ 69,00, valor R\$ 1,00 acima da semana passada, e em Colíder, sem alterações, está valendo R\$ 69,00.

Nordeste: Apresentando leve alta de 0,2%, a arroba no nordeste vale R\$ 70,58. Em Vila Rica, não houve mudanças nos preços e custa R\$ 70,00. Já em Água Boa a arroba teve alta de R\$ 2,00 e vale R\$ 71,00. Nova Xavantina foi a única cidade a apresentar baixa na região (-R\$ 1,00) e custa R\$ 71,00.

Médio-Norte: No médio-norte a arroba teve valorização de 2,9% e vale agora R\$ 70,00. Também com o mesmo valor, Sinop encerra a semana, apresentando alta de R\$ 2,00.

Oeste: No oeste, a arroba do boi apresentou alta de 1,2% e é negociada a R\$ 70,99. Em Mirassol do Oeste, a arroba está valendo R\$ 68,00, valor R\$ 2,00 acima do último levantamento, e Araputanga teve acréscimo de R\$ 1,00 e custa R\$ 69,00. Pontes e Lacerda teve elevação de R\$ 0,28 e vale R\$ 71,00 e Quatro Marcos manteve o preço em R\$ 72,00.

Centro-Sul: A arroba do boi gordo na região centro-sul, teve nesta semana uma valorização de 2,0%, e vale R\$ 71,48 na média. Em Cáceres houve uma alta de R\$ 1,00 e custa R\$ 69,00. Tangará da Serra manteve os preços da última sexta-feira e com valor de R\$ 72,00 e em Cuiabá a arroba teve aumento de R\$ 2,37 e está valendo R\$ 72,00.

Sudeste: Mesmo com redução de 0,2% no preço a arroba no sudeste está valendo R\$ 71,49. É o maior preço médio do Estado. Em Barra do Garças, Pedra Preta e Paranatinga, os preços estão iguais aos da última semana, e valem respectivamente R\$ 71,00, R\$ 71,00 e R\$ 73,00. Em Rondonópolis a arroba abaixou R\$ 0,54 e vale R\$ 71,00.



BOLETIM SEMANAL

30 de janeiro de 2009

Número: 40

PREÇOS DO GADO PARA REPOSIÇÃO

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	875,07	1.200,00	750,00	717,71	880,00	600,00	606,60	730,00	500,00	533,52	630,00	450,00
Noroeste	850,67	900,00	800,00	691,33	750,00	650,00	573,33	600,00	520,00	520,00	550,00	490,00
Norte	833,75	900,00	800,00	696,25	800,00	600,00	571,25	650,00	500,00	496,25	550,00	450,00
Nordeste	859,00	900,00	816,00	709,00	750,00	646,00	577,50	630,00	530,00	515,00	550,00	480,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	650,00	650,00	650,00	600,00	600,00	600,00	540,00	540,00	540,00
Oeste	880,71	1.200,00	750,00	704,29	750,00	670,00	607,14	650,00	600,00	531,43	600,00	500,00
Centro-Sul	883,00	1.100,00	800,00	745,91	800,00	670,00	637,73	720,00	575,00	557,27	630,00	475,00
Sudeste	921,88	1.000,00	785,00	734,88	880,00	650,00	626,50	730,00	562,00	553,50	620,00	500,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	663,22	800,00	550,00	519,02	650,00	400,00	422,51	550,00	350,00	365,00	480,00	280,00
Noroeste	636,67	680,00	550,00	510,00	550,00	480,00	406,67	420,00	400,00	353,33	380,00	330,00
Norte	633,75	750,00	550,00	526,88	580,00	425,00	426,25	480,00	350,00	355,00	380,00	320,00
Nordeste	672,50	700,00	610,00	511,25	550,00	450,00	377,50	400,00	350,00	327,50	350,00	280,00
Médio-Norte	650,00	650,00	650,00	520,00	520,00	520,00	400,00	400,00	400,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	627,86	700,00	550,00	485,71	550,00	450,00	417,14	470,00	375,00	368,57	400,00	340,00
Centro-Sul	700,91	800,00	550,00	551,82	650,00	470,00	458,18	550,00	380,00	397,73	480,00	330,00
Sudeste	681,00	800,00	600,00	500,00	640,00	400,00	403,29	480,00	350,00	350,00	410,00	300,00

Fonte: IMEA

Após um final de ano com fortes quedas nos preços do gado para reposição, em janeiro a maioria das categorias apresentou alta. Nesta semana, apenas a vaca nelore com 10,5@ apresentou baixa, - 1,7%, e está valendo R\$ 663,22 na média do Estado enquanto que todas as outras seguem em valorização. Entre as categorias que tiveram alta, a bezerra de 12 meses foi a que teve a maior, + 1,7%, e vale agora R\$ 422,51. Porém, na média os machos tiveram mais valorização que as fêmeas, sendo todos igual ou maior que 1,0%. Já em relação às regiões, o norte e noroeste aparecem como sendo os detentores dos menores preços do gado para reposição e o centro-sul como os maiores de Mato Grosso.

FOI NOTÍCIA

- Exportação: Visita da Missão Européia termina nesta sexta-feira (30/01/09 – Portal FAMATO);
- Vaca sobe de preço e bezerra cai, em semana de oscilação em MT (28/01/09 – Portal FAMATO);
- Argentina já perdeu 1,8 milhão de cabeças de gado com a seca (29/01/09 – Gazeta Mercantil);
- Pecuária de corte: Número de bovinos confinados nos Estados Unidos cai 7% (29/01/09 – Portal DBO);
- Coreia aprova análise de risco para carne uruguaia (29/01/09 – BeefPoint);
- Tyson Foods tem prejuízo de US\$ 112 milhões (28/01/09 – DCI Brasília);
- Paraguai: valor de exportações poderá cair 25% em 2009 (28/01/09 – Beefpoint);

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	12,75	13,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 01/09	0,40%	0,28
IPCA 12 meses	5,61%	5,75%
IGP-DI 12/08	-0,44%	0,07%
IGP-DI 12 meses	8,78%	10,69%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Pedro Sinohara
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pascoalotto e Tiago Correa.